

Plano de Actividades 2011



Enquadramento

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

- 1. Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
- 2. Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
- 3. Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
- 4. Maximizar a capacidade de informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento, e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
- 5. Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária, em Portugal.

A diversidade das actividades previstas no Contrato Programa (CP) absorveu, em 2010, a maior parte do tempo de trabalho quer do Secretariado, quer da Direcção. No entanto, continuámos também a acompanhar e a facilitar o funcionamento dos quatro Grupos de Trabalho (GT) da Plataforma e procurámos igualmente seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo. Do mesmo modo, mantivemos um papel activo na definição do Plano de Acção da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, envolvendo nesta tarefa as ONGD do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento.

A Sensibilização e Influência política são também duas áreas em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através de reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o

Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil.

É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Em 2011, o secretariado intensificará o seu trabalho na selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver as ONGD na definição de posições conjuntas relativamente às questões internacionais mais importantes, e intervindo igualmente junto dos decisores políticos nacionais que podem ter influência nas políticas tomadas a nível europeu.

Em 2010, acolhemos no seio da Plataforma quatro novas associadas: a APF, os Batoto Yetu, a Ligar à Vida, e a Equipa d'África, o que elevou o nº de membros para 57. A avaliar pelo número de candidaturas recebidas ao longo de 2010, fruto também do trabalho de divulgação desenvolvido ao longo do ano, esperamos continuar a aumentar o nº de associadas da Plataforma, alargando assim o nosso papel como interlocutor principal do Estado no diálogo com as ONGD.

Relativamente à situação financeira, 2011 perspectiva-se um ano estável para a Plataforma, com financiamento assegurado para o desenvolvimento das actividades previstas. No próximo ano, continuaremos no entanto, a trabalhar para assegurar, a médio prazo, uma diversificação

das fontes de financiamento o que permitirá manter a estabilidade conseguida nos últimos dois anos.

Prioridades de acção para 2011

Como o referido anteriormente, são cinco os eixos principais que têm orientado a actuação da Plataforma e que se manterão como a base do Plano de Actividades para 2011. Estes eixos foram definidos após uma análise do trabalho que a Plataforma tem realizado ao longo dos últimos anos, procurando intervir nas áreas em que poderemos contribuir para a valorização do trabalho das ONGD e para a melhoria do contexto institucional em que esse trabalho se desenvolve.

Assim, o objectivo global é relevar o papel das ONGD no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária e reforçar a sua capacidade de intervenção e de influência junto de outros actores que trabalham nesta área.

Eixo 1 - Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção

Actividades previstas

- Participar activamente na definição do formato e participantes do Fórum da Cooperação, bem como nos temas aí tratados, procurando introduzir as questões mais importantes do trabalho das ONGD;
- Acompanhar o processo de elaboração das várias Estratégias Sectoriais de Cooperação, no âmbito do Fórum da Cooperação;
- Manter o papel activo na implementação da ENED e do seu Plano de Acção, por exemplo, através da dinamização das Jornadas anuais de ED;
- Elaborar um documento sobre o enquadramento em que se desenvolve a Acção Humanitária em Portugal, coordenado pelas ONGD que compõem o GT de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma, que será a base para a discussão de uma

Estratégia Global de Cooperação, envolvendo todas as entidades públicas e privadas relevantes nesta área;

- Participar na 4ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, que deverá decorrer nas instalações do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa. Procurando aproveitar este enquadramento, a Plataforma propõe-se a organizar um seminário reunindo um conjunto de actores (Empresas, Municípios, Universidades e Jornalistas) para discutir temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária, e maximizar oportunidades de coordenação dos actores da Cooperação;
- Sendo 2011 o Ano Europeu do Voluntariado, o Grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação da Plataforma irá definir um Plano de Actividades, criando uma série de momentos de discussão e esclarecimento sobre esta área e procurando melhorar as condições de gestão do voluntariado para a cooperação em Portugal, principalmente via a revisão da relação entre o estatuto do cooperante e a lei que rege as actividades do voluntariado (lei 71/98 de 03 de Novembro), bem como assegurar a criação e/ou implementação concreta dos mecanismos destinados a facilitar a saída (comissão gratuita de serviço, etc.), a presença no terreno (segurança, etc.) e o regresso;
- Manter a presença nas reuniões do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado com o intuito de reforçar, no seio deste órgão inter-ministerial, a importância das questões de Voluntariado para a Cooperação, a partilha de informação sobre gestão do voluntariado, a elaboração de informação para os suportes de informação da Plataforma e do Conselho;
- No âmbito do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento, reforçar o acompanhamento e influenciar as políticas e os grupos nacionais e internacionais de Educação para o Desenvolvimento, nomeadamente através de um maior envolvimento na ENED e no Fórum ED do CONCORD;
- Intensificar o trabalho de lobby e advocacy no âmbito do funcionamento do Grupo de trabalho Aid Watch, continuando a aprofundar a análise da APD portuguesa, quer em termos qualitativos como quantitativos, intervindo junto do Estado Português no sentido de o manter vinculado aos compromissos assumidos internacionalmente;

- Intervir junto das Comissões Parlamentares de Negócios Estrangeiros e de Orçamento e Finanças, bem como dos vários Grupos Parlamentares, procurando fomentar um debate regular sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária, com o objectivo global de aumentar o peso e prioridade política destas temáticas;
- Manter a Plataforma activa no contexto da CONCORD, continuando a acompanhar os Grupos de Trabalho Aid Watch, Financiamento do Desenvolvimento (FDR), Fórum de Educação para o Desenvolvimento e o Open Forum sobre a eficácia do trabalho das ONGD;
- Prosseguindo o trabalho de advocacy, iniciado em 2010, quer junto do IPAD quer junto da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, continuar a acompanhar o desenvolvimento do Green Paper on Development, elaborado pela Comissão Europeia, procurando perceber de que forma os seus princípios irão ter impacto no trabalho das ONGD;
- Com base no debate internacional sobre CSO Effectiveness, em que a Plataforma tem participado activamente através do seu GT AID Watch, iremos iniciar uma discussão alargada sobre este tema, envolvendo as ONGD nacionais, que terá como resultado a elaboração de um Estudo Temático sobre a Eficácia e Transparência do trabalho das ONGD;
- No contexto do 4º Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda, que terá lugar em Busan (Coreia do Sul), em NOVEMBRO DE 2011, participar activamente nas reuniões da CONCORD em que será formulada uma posição conjunta das ONGD Europeias sobre este tema, actuando junto do MNE, SENE e IPAD na promoção dos princípios definidos na Agenda de Acção de Accra de 2008;
- Acompanhar a evolução da Estratégia Conjunta UE-África, no seguimento da Cimeira Europa África de Novembro de 2010 na Líbia, procurando formas de contribuir para o envolvimento activo da Sociedade Civil no desenvolvimento das várias parcerias estratégicas.

Eixo 2 - Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa

Actividades Previstas

- Manter a regularidade nas reuniões com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e com a Direcção do IPAD, apresentando as posições da Plataforma relativamente a temas relacionados com o trabalho das ONGD;
- Intensificar o trabalho de Lobby e Advocacy, procurando simplificar todos os procedimentos institucionais relacionados com as linhas de co-financiamento do IPAD para projectos de ONGD. Neste âmbito iniciaremos o trabalho de revisão do enquadramento normativo relativo à linha de co-financiamento de projectos de ED;
- Alargar as acções de Advocacy a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República e aos deputados da Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças;
- Estabelecer contacto directo com os Ministérios Sectoriais mais relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária, dando a conhecer o trabalho efectuado pelas ONGD e contribuindo para dinamizar o diálogo sobre a coordenação geral das políticas nestas áreas;
- Terminar as discussões conjuntas com o Tribunal de Contas e o IPAD, que têm o objectivo de clarificar algumas questões relacionadas com o *reporting* financeiro dos projectos da iniciativa de ONGD;
- Promover e estimular um maior envolvimento das ONGD associadas da Plataforma no debate e definição de posições comuns relativamente às matérias nacionais e internacionais com impacto no seu trabalho. Isto poderá envolver a organização periódica de sessões de trabalho, que permita às ONGD contribuir efectivamente para a discussão dos temas em que a Plataforma intervêm.

Eixo nº 3 - Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD

Actividades Previstas

- Continuar a implementar o Programa de Formação definido no âmbito do Contrato Programa com o IPAD, que inclui para 2011 as seguintes Formações:
 - Gestão de Projectos (de acordo com as regras definidas em conjunto com o IPAD e com as regras definidas pela União Europeia), preenchimento dos formulários, quadros lógicos, relatórios de execução e relatórios financeiros;
 - Avaliação de projectos (de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento);
 - Tendências actuais da Cooperação Internacional (modalidades da ajuda, políticas de cooperação multilaterais e bilaterais, agenda da coordenação e harmonização);
 - Planeamento estratégico das organizações (missão, visão e valores base, opções estratégicas, desafios internos);
 - Gestão de Recursos Humanos, Liderança, gestão de equipas e inovação social;
 - Formação em parcerias, redes sociais e relacionamento com os stakeholders da organização (compreender o ambiente externo, desafios externos);
 - Questões legais, estatuto das ONGD e benefícios fiscais a ele associado;
 - Estratégias de comunicação e imagem;
 - Ética e responsabilidade social.
- Organizar Workshops e Seminários, com a participação de oradores internacionais, sobre temas com implicações a nível nacional no trabalho das ONGD;
- Tentar consolidar a parceria iniciada, em 2007, com a Fundação Calouste Gulbenkian, através da apresentação de um novo projecto que visará a implementação de um curso de formação composto por módulos autónomos que abordem temáticas mais especializadas como a análise e gestão de risco, a necessidade de criação de um código de conduta para o sector da sociedade civil, etc. ;
- No âmbito do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento, criar oportunidades para consolidar e alargar os conhecimentos das associadas no sector da ED;

- Produzir um conjunto de Fichas Temáticas sobre ODM, Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Gestão do Ciclo do Projecto, Avaliação de Projectos e Questões Fiscais, com a colaboração de associadas da Plataforma.

Eixo 4 – Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento, e ao papel que as ONGD têm neste âmbito

Actividades Previstas

- Editar o 3º “Guia das ONGD”, apostando na vertente electrónica, com informação actualizada e relevante sobre as ONGD portuguesas;
- Intervir junto de públicos alvo específicos procurando divulgar o trabalho das ONGD, criando hipótese de cooperação entre diferentes actores e contribuindo para melhorar a coordenação entre eles:
 - Realizar seminários em colaboração com Universidades, Municípios, empresas ou Associações Empresariais;
 - Lançar um concurso destinado à selecção de uma Tese de Mestrado ou Doutoramento que, destacando-se pela sua qualidade e relevância, mereça o apoio da Plataforma na sua publicação;
 - Realização de acções específicas destinadas aos jornalistas, procurando perceber qual a melhor forma de lhes transmitir mensagens que sejam não só eficazes para a opinião pública mas que despertem o interesse mediático dos *media*.
- Melhorar o *Website* e a *newsletter* da Plataforma, procurando cada vez mais torná-los veículos de divulgação de todos os eventos, projectos e informações ligadas ao trabalho das ONGD e à multiplicidade de questões ligadas à Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária;
- Iniciar a implementação de uma Campanha de Sensibilização que, actuando de uma forma estruturada e com um enquadramento específico, procurará intervir de diversas formas junto públicos prioritários, criando uma dinâmica de informação e consciencialização que permita conseguir impactos concretos e sustentáveis em relação ao reconhecimento da relevância das matérias de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento;
- Promover o debate e a discussão destas temáticas, fazendo passar a mensagem de que existem soluções conjuntas para problemas comuns e que os cidadãos têm a capacidade de actuar de forma construtiva na promoção destas mudanças, quer individualmente, quer colectivamente.

Eixo nº 5 - Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma

O reforço da capacidade operacional do Secretariado da Plataforma continua a ser um factor essencial para o sucesso das actividades previstas para esforçar o acompanhamento próximo de todas as áreas em que se pretende intervir.

Actividades Previstas

- Todos os elementos do Secretariado continuarão a participar nas formações previstas, procurando aproveitar os conhecimentos adquiridos para melhorar as competências técnicas da Plataforma;
- Promoção de encontros regulares com os vários órgãos sociais;
- No que diz respeito aos Grupos de Trabalho (GT) a funcionar no seio da Plataforma e nos quais participam muitas das nossas associadas, todos eles apresentarão planos de actividade autónomos que serão integrados no Plano de Actividades da Plataforma;
- Promover um maior envolvimento das associadas na definição de posições comuns em relação a temas nacionais e internacionais com impacto no trabalho das ONGD: